ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA — 14 DE AGOSTO. N. 175.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Hipolito Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
14 Terça (jejum) S. Eusebio. Aud. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
15 Quarta ✝ Assumpção de N. .
16 Quinta S. Roque. Rellação de manhã e aud. do J. dos orf. de t.
17 Sexta S. Mamede M. Audiencia do Juix de dir. de manhã cte
18 Sabbado S. Clara V. Rel. de manh. e aud. do V. G. de tar. em Olinda
19 Domingo S. Joaquim pai de N. S. L. N. as 10 horas e 56 m. da manh.

mare' chein para o dia 14 de Agosto.
as 2 hora e 6 m. da m — 2 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Proça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Agosto 13.

Londres 28 a 27 1/2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 90 por oto premio, por metal, Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 14 900 as velhas, novas 14,600
,, 4,000 8 005 a 8 100
Pezos Colunares 1,680 a 1,690
ditto Mexicanos 1,660 a 1,670
Patacões Brasileiros 1,670 a 1680
Premio das lettras, por mes 1 por oto
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caminde, Granja, Imperatris S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexermobim, e Parnahiba, — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mes ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mes ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Fomozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 4 de Julho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se a acta da antecedente, e he approvada.

O Snr. primeiro secretario dà conta do expediente.

Ordem do dia.

Primeira parte.

Continua a discussão do requerimento do Snr. Montesuma, offerecido por occasião da discussão das emendas ao regimento interno.

O Snr. Nunes Machado pronuncia-se contra o requerimento, fundado em que elle não pode ser adoptado por estabelecer uma regra contraria ao disposto no regimento, que estabelecece que as resoluções só tenhão uma discussão, e sendo esta materia considerada como uma resolução da casa, sô pode ter uma discussão, e não duas, como quer o autor do requerimento.

O Snr. Baptista Caetano sustenta o requerimento, fundado na importancia da materia, e mesmo por estar persuadido que as emendas se achão prejudicadas pela votação da approvação, e adopção do regimento.

A discussão fica adiada para se passar a outra parte da ordem do dia.

Continua a discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra no proximo futuro anno financeiro, com as emendas apoiadas nas anteriores sessões.

O Snr. Montesuma continua o seu discurso da sessão anterior, devolvendo algumas de suas observações nellas apresentadas em reposta aos Snrs. Ramiro, e Carneiro Leão. Faz longas observações acerca dos negocios do Rio Grande, e expende o estado em que se acha aquella provincia, tira a ilação de que o governo não fallou a verdade na falla com que abrio a assemblea geral, por que em vez da pacificação do Rio Grande estar a consumar-se, maiores embaraços o governo vae encontrando no restabelecimento da ordem.

Deseja que os Snrs ministros da guerra e marinha sejão francos, e exponhaõ a casa; aquelle, qual o estado em que se acha a provincia do Rio Grande; e este quaes as quebras que tem soffrido a dignidade nacional em Buenos Ayres, e qual a quebra que em seus direitos tem soffrido os subditos brasileiros ali estabelecidos.

Esta persuadido que no ministerio não existe a solidariedade que se inculca, em vista das desinteligencias que ha entre o nobre ministro da guerra, e os da justiça e marinha, aquelle pronunciando-se contra o engajamento de estrangeiros, e estes dous Snrs. em favor. Tambem o confirma mais nesta sua opinião o facto da desintelligencia que ha entre o Snr. ministro da justiça, e o dos negocios estrangeiros, sobre o contrabando dos affricanos. Porque o Snr. ministro dos negocios estrangeiros, tem dado provas do desejo que tem, de que se cumpra o tratado, e as disposições de lei que proibe tal commercio, entretanto que o nobre ministro da justiça não tem empregado esforso algum para esse fim, parece mesmo que deseja, ou que protege tal contrabando, facto este que alguns jornalistas notaveis de pais estrangeiros apregoão, considerando o governo do Brasil como protetor de tal contrabando.

Exige algumas informações a este respeito do Snr. ministro dos negocios da justiça, bem como do Snr. ministro da guerra, a respeito dos negocios do Rio Grande.

Le-se, e he apoiada a seguinte emenda da commissão:

Additiva ao § 1. do artigo 1. No fim do § accrescente se — em circunstancias ordinarias; e de 14,000 praças de pret em circunstancias extraordinarias.

O Snr. Vasconcellos respondendo ao Snr. Montesuma certifica lhe que entre os membros da administração não ha a desintelligencia que o Snr. deputado supõe; certifica lhe tambem a solidariedade do ministerio nos negocios importantes em que o voto dos membros do governo he necessario.

Demonstra os meios, que pelas administrações passadas tem sido empregados para obstar ao contrabando dos africanos, e quaes os de que tem lançado mão a administração actual. Faz ver que não existe desintelligencia entre o ministro dos negocios da justiça, e o nobre ministro dos negocios estrangeiros, porque ambos querem que os tratados sejão religiosamente cumpridos, bem como a lei que prohibe o contrabando tenhão fiel execusão. Faz algumas observações a respeito dos negocios do Rio Grande, justificando o governo do seu proceder, e desviando delle as arguições que injusta e virulentamente lhe tem sido dirigidas.

O Snr. Limpo de Abreo offerece a seguinte emenda.

Em lugar de 12,000 praças diga-se 9,000.

E' apoiada e posta em discussão.

O Snr. Presidente. O Snr. Martim Francisco tem a palavra.

O Snr. Martim Francisco. A hora està a dar e tendo eu de ser alguma cousa extenso, reservo-me para a manhã.

Tendo dado a hora, fica a materia addiada. O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma dada para hoje.

Levanta-se a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de Agosto de 1838.

Officio — Ao inspector da thesouraria enviando-lhe para sua inteligencia, e execução uma copia do aviso expedido pela secretaria da marinha em 25 de Junho deste anno, pelo qual o regente em nome do imperador ordena que o soldado reformado do corpo de artilheria de marinha Francisco Antonio da Silva seja pago por esta provincia dos respectivos vencimentos a vista da guia que deverà apresentar.

Dito — Ao prefeito do comarca do Recife, communicando lhe que foi expedida ordem a camara Municipal desta cidade para fornecer a luz necessaria para a cadeia desta cidade.

Dito — Ao mesmo, reinviando-lhe a relação dos 19 sentenciados que forão remettidos para a ilha de Fernando na escuna Victoria, a fim de faser declarar na mesma relação a qualidade e tempo da sentença de cada um dos reos.

Dito — Ao prefeito da comarca de Garanhuns, respondendo lhe; que não he necessaria approvação da presidencia ao titulo pelo qual proveo interinamente o lugar de carcereiro da cadeia daquella villa na pessoa de Afonso Maranhão Sobral, em consequencia de se haver ausentado o serventuario vitalicio do dito lugar de carcereiro, visto que um tal provimento he da competencia da prefeitura pelo decreto de 28 de Novembro de 1833; cumprindo que proceda na forma da Lei contra o dito serventuario vitalicio, pelo abandono que fes do lugar.

Dito — Ao prefeito da camarca de Santo Antão devolvendo-lhe a proposta de sub prefeitos que remetteo com o seu officio de 7 do corrente, para as freguesias de Santo Antão, e Bisertos, afim de que proponha tres cidadãos para cada freguesia, e possa a presidencia nomear os que estiverem em melhores circunstancias.

Dito — Ao prefeito da comarca de Nasareth, respondendo lhe a vista do seu officio de 7 do corrente em que participando o procedimento do respectivo promotor publico, relativamente ao recruta Anselmo Jose, por não ter querido o mesmo prefeito deferir ao requerimento em que dito recruta pedia ser demorado na comarca em quanto apresentava certidão de idade menor, do que a marcada nas leis; que posto estivesse nas suas attribuições o deixar de remetter para esta Cidade o dito recruta em attenção ao que expendeo, podia com tudo assim não praticar a vista de provas claras que o contrario mostrassem; que sendo o prefeito o encarregado do recrutamento pela presidencia, somente a ella deve dar conta de sua conducta, em virtude do artigo 3. do decreto de 2 de Novembro de 1835, e não ao promottor publico, que no caso em questão obra como simples advogado; e que no cumprimento de suas obrigações deve attender somente às ordens da Presidencia, ou do governo geral, ou as leis, deferindo aos requerimentos das partes na forma de umas, e de outras.

Dito — Ao inspector da alfandega, communicando-lhe que convindo a presidencia ter conhecimento da despesa da alfandega, e das mercadorias que nellas se despachão; lhe ordena, que envie por copia a mesma presidencia os balanços tabellas, e mappas, que tiver remettido, e houver de remetter ao thesouro publico nacional, e a thesoraria desta provincia, nos termos do § 13 artigo 33 do regulamento de 22 de Julho de 1836.

Dito — Ao tenente coronel do engenheiros Firmino Herculano de Moraes Ancora, enviando lhe em virtude do aviso da secretaria do imperio de 6 de Junho do corrente anno, que por copia se lhe remette um exemplar do diccionario Topografico do imperio do Brasil publicado na corte do Rio de Janeiro pelo Senador Jose Saturnino da Costa Pereira, a fim de que como illustrado na materia, haja de concorrer para o perfeito complemento desta interessante obra de que se pretende faser uma nova edição; notando em cada um dos artigos do mesmo dicionario quaes quer incorrecções, ou falta que encontrar, nos termos especificados no citado aviso.

Portaria — Ao inspector geral das obras publicas, para fornecer ao engenheiro Bayer quatro bandeirolas, e um nivel d'agoa, que requesita para faser a margem, do Rio Capibaribe os reconhecimentos, q' julgar necessarios para o melhoramento do porto desta cidade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 9 de Agosto de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, dizendo-lhe em satisfaçaõ ao seo officio de hontem, que a dispesa do expediente, e escripturaçaõ do Hospital Regimental era feita por conta do Cirurgiaõ mor delle encarregado, e que a dispesa consistia na compra dos 6 livros designados no art. 18 do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, de papel, penas, tinta e obreias.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando lhe, que naõ podendo o recruta J. F. B. de Mello Oxalá ter destino sem que pela Junta de Justiça fosse definitivamente julgado o Processo que se lhe havia feito em qualidade de desertor; concluia pedindo tivesse a bondade de reunir os Membros daquelle Tribunal para esse fim.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, pedindo lhe varios esclarecimentos sobre o Hospital Regimental.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, accusando o recebimento do desertor do 4.° Corpo d'Artilheria Manoel Guadino Pereira Gomes da Silva, que acompanhara o seo officio datado de hontem.

Expediente do dia 11.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, devolvendo lhe o requerimento de Manoel Wencesláo Ribeiro, e mais uma exposiçaõ, na qual mostrava naõ poder juntar a fé d'officio exigida.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, dizendo-lhe que ficava entregue do seo officio de hoje, e do soldado Prudencio Jose Pereira, que o companhara.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, pedindo os assentamentos de praça dos soldados invalidos ultimamente vindos do Pará, Manoel Jose Rodrigues, e Jose Luiz de Sousa, acompanhados de huma nota de seos serviços.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir, passar guia, e remetter com passagem para o Corpo d'Engajados o recruta Joaõ Cardozo Batalha.

Dita — Ao Capitaõ Commandante interino da Fortaleza do Brum, authorisando-o a receber com guia de passagem para o Corpo d'Engajados, a praça mencionada na antecedente Portaria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Thesoureiro da Thesouraria desta Provincia faz publico que a substituiçaõ das Nottas de 5 $ reis, por outras de diferentes valores, só terá lugar pela Thezouraria a seu cargo até o dia 20 do corrente mez.

Thesouraria de Pernambuco 13 de Agosto de 1838.

Domingos Affonso Neri Ferreira.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

A Polaca Sarda N. S. do Carmo, vinda de Marselha, entrado em 11 do corrente Capitaõ Joaõ Chiappe, consignado a Joaõ Pinto de Lemos.

Manifestou o seguinte.

70 Pipas com vinho, 193 caixas com dito, 522 barricas com farinha, 70 baldas de papel almaço, 190 barricas com arroz, 200 caixas com massas, 101 meias pipas com aseite doce, 100 cunhetes com asso, 30 caixas com alpista, 30 sacos com ervilhas, 18 caixas com licor, 31 cestos com champanha, 22 caixinhas com manná, 28 ditas com tamaras, 10 caixas com figuras de Santos com mangas de vidro, 2 ditas com mangas de vidro, 4 tinas com bixas.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.° 161

PREFEITURA.

Parte do dia 12 de Agosto de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Manoel, e Theresa, pretos, escravos, esta de Antonio Nunes, e aquelle de Manoel Antonio de Jesus, por um soldado de Policia, por terem sido encontrados as 11 oras da noite na escada da casa de Joaquim da Silva Gusmaõ; Joaquim, tambem preto, escravo de Jose Maria da Costa, pela 1. patrulha do districto do Corpo S. por estar fugido, Manoel do Carmo, e Pedro, pardos, este escravo de Francisco Freire, morador no lugar do Nogueiro de Itabaiana, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, este por lhe ter sido apprehendida uma faca com ponta, e aquelle por querer offender com um compasso, ao pardo Francisco Jose; Antonio Jose Themoteo, e Amaro Gomes, tambem pardos, e Jose Francisco Barbosa, preto; pelo Sub-Prefeito de Jaboataõ para recrutas; Rosa maria, parda, pelo Sub-Prefeito da Sé por furto de uns ouros salgados; Jose Ignacio tambem pardo, pelo Sub-Prefeito dos Affogados por lhe ter sido apprehendido um bacamarte.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 12 de Agosto de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife, e seo Termo, &c.

Faz, saber, que pelo Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara do Crime desta Comarca, lhe fora feito a devida participaçaõ, sobre haver designado o dia 27 do corrente mez, por as 10 horas da manhãa para dar principio a 3.ª Sessaõ Ordinaria dos Jurados, deste anno, na casa de suas Sessões; em côsequencia do que tendo-se feito o sortiamento na conformidade do Codigo do Processo Criminal, foraõ sortiados os 60 Jurados, que saõ os seguintes Srs.

Joaõ Manoel de Barros Wanderley. Amaro Fernandes d'Alvaro Junior. José do Monte Lúna. Luiz Antonio Gonçalves. Padre, Joaõ Vicente Guedes Pacheco. Francisco Rodrigues Chandas. Jose Maria Geraldes. Antonio Ricardo do Rego. Tenente Coronel, Manoel Jose da Costa. Padre, Joaquim Rafael da Silva. Tenente Coronel, Manoel Jose Martins. Manoel da Motta Silveira. Thomaz Dias Souto. Bernardinado Jose Serpa. Fráncisco Antonio Mendes Gurjaõ. Capitaõ-mor, Joaõ Cavalcanti d'Albuquerque (de Iguarassú). Jose Domingos da Costa Cardial. Joaõ Gomes Ferreira de Abreo e Mello. Joaquim Lopes d'Almeida. Joaquim Jose d'Albuquerque. Jose Maria de Amorim. Joaõ Pires Ferreira. Jose Maxado Freire Pereira da Silva. Coronel, Jose Bernardo Salgueiro. Jose Antunes d'Oliveira. Padre, Francisco Coelho de Lemos e Silva. Luiz da Costa Porto Carreiro. Joaõ Moreira Marques. Antonio Luiz Gonçalves. Manoel Pinto. Thomaz Ferreira Ramos. Pedro Ignacio Baptista. Manoel Ignacio d'Oliveira. Francisco Jose Marinho. Manoel de Souza Reppso. Joaquim Pedro do Rego Barreto. Manoel Jose Martins da Costa. Miguel Jose d'Almeida Pernambuco. Narciso de Araujo e Silva. Jose Camello Pessos. Manoel Antoñio da Silva Motta. Dr., Francisco Jose d'Almeida. Jose Ignacio Ferreira da Silva. Jose da Silva Braga. Jose Vieira de Fraga e Silva. Luiz Pedro das Neves. Padre, Joaquim da Assumpçaõ. Joaquim Correia Gomes. Patricio Jose Borges de Freitas. Joaquim Jose Coimbrã. Ignacio Firmo Xavier. Jose Thomaz de Freitas. Jose Felis de Andrade. Tenente, Manoel Felis Ramos. Jose Zacarias de Carvalho. Francisco Manoel da Silva Tavares. Jose Francisco Ferreira Cataõ. Jose Ignacio da Camara. Francisco Antonio Cabral. Felis Jose da Camara Pimentel.

Os quaes saõ os que deveráõ servir em dita Sessaõ, sendo para cujo fim, em virtude do art. 236 do mesmo Codigo, convidados pelo presente, e bem como todos dos os mais interessados, á comparecerem no dia, e hora designado, sob as penas da Lei se faltarem.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife em Sessaõ Extraordinaria de 9 de Agosto de 1838.

Francisco Carneiro Maxado Rios.
Pro Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

Sessaõ extraordinaria de 6 de Junho de 1838.

Presidencia do Snr. Guedes.

O Presidente abrio a Sessaõ estando presente os Srs. Veriadores Dr. Domingues, Lago Junior, Maciel Monteiro, e Figueiredo; faltando com causa os mais Senhores. E lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Exm. Vice-Presidente da Provincia remettendo as Leis da Assemblea Provincial do corrente anno.

Nesta mesma Sessaõ deraõ posse os Juizes do Paz, e seos Supplentes das Parochias Curadas de Bebiribe e de N. S. da Conceiçaõ dos milagres, que foraõ alleitos em virtude da Lei Provincial de 19 de Abril do corrente anno. Nesta mesma Sessaõ foraõ apresentadas as côtas do Proc. do 2.° trimestre findo em Março do corrente anno financeiro, e foraõ remettidas a Commissaõ dos Snrs. Veriadores Passos, e Maciel Monteiro.

Houveraõ varios requerimentos de partes que foraõ despachados, e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessaõ. De que fiz a presente acta em que assigneraõ. Eu Jose Joaquim de Figueredo, Secretario o escrevi. Guedes, Presidente, Domingues, Lago Junior, Figueiredo, Maciel Monteiro. Está conforme.

Jose Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

EXTERIOR.

Montevideo, 21 de junho.

As noticias que recebemos da Campanha até a publicaçaõ deste numero deixaõ-nos na mesma incertesa em que hontem estavamos, acerca do exito do combate do dia 15.

— 22.

Ainda se naõ receberaõ participaçoens officiaes sobre o resultado e as circunstancias da acçaõ do dia 15; porem, segundo as relações quasi uniformes de varios individuos, chegados a esta capital, desde o dia 19 até hontem, parece fora de duvida que o exercito nacional, vencedor em quasi todas as acçoens deste dia, teve por fim hum revez causado pela dispersaõ do corpo que occupava o seu flanco direito, o que o forcou a retirar-se com a maior parte de suas forças em direcçaõ aos Guaybos, deixando o campo de batalha juncados de cadaveres do inimigo.

— 23.

Cuchilla de Peralta, 16 de junho de 1838.

As 3 horas da tarde do dia de hontem, travamos hum combate com os anarchistas no Palmar do Arroyo Grande, nas immediaçoens da casa do Gardobesa. A acçaõ foi summamente renhida; e os inimigos que se achavaõ pela frente de minha devisaõ foraõ completamente destroçados, e igual sorte tiveraõ alguns outros corpos; porem, sendo nós taõ dispersos na perseguiçaõ, como elles na fuga, e fasendo ellas alto mui proximo do Palmar, conseguiraõ formar-se primeiro que nós, e por conseguinte, ficaraõ senhores do campo. Nossa infantaria exterminou completamente a do inimigo, e, sendo ja noite, ainda se sostinha continuando o fogo. Ficamos dispersos; porem, julgo que os inimigos com pouca differença, estaráõ no mesmo caso. Sei que o general em chefe, ao qual naõ me foi possivel reunir-me, dirigio-se, com huma parte consideravel da força, pelo lado de Sandu'. Em fim, Exm. Snr., o commandante Estomba poderá informar a V. Exc. mais circunstanciadamente do sucedido.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Servando Gomes. Exm. Snr. presidente da republica, Manoel Oribe.

— 23.

Ainda ignoramos as circunstancias do combate de dia 15, que supomos se devem receber officialmente hoje, ou amanhãa, ao mais tardar. (El Universal.)

Senhores Redactores:

Sendo mais que sabido que D. Manoel Oribe, presidente do Estado Oriental, se apressou em mandar publicar por interposta pessoa, o triumpho que sobre as armas do imperio obtiveraõ os rebeldes do Rio Grande, no Rio Pardo, e que lhe foi communicada directamente por Bento Gonçalves; movendo-o a esse proceder o vivo interesse que tem pelo bom exito da causa dos rebeldes a ui: a rogar lhe o favor de dar publicidade no proximo numero do seu instructivo Despertador à seguinte carta particular que d'aquelle estado me dirigio hum amigo, bem como a carta que o general Rivera endereçou a os seus amigos, porque será isto huma justa represalia ao regosijo que com nossos males tem sempre o Sr. Oribe.

Hum Brasileiro.

Montevideo, 24 de junho.

Oribe perdeo inteiramente o seu exercito no dia 15 do corrente, e agora chora as desgraças proprias, ja que se satisfez com as dos outros, com huma differença, e he que nós temos os recursos do imperio para as ressarcir, e elle naõ tem meios para oppor-se ao seu adversario.

Teve este sucesso lugar no Palmar de Santa Anna alem do Rio Negro; havendo da parte do Oribe a perda de 700 homens entre mortos e feridos, e 400 prisioneiros. Servando e Cacezes vieraõ aqui dar sem hum soldado, e suppoem-se que Ignacio Oribe, commandante em chefe, e Britos fossem mortos ou prisioneiros, porque até agora naõ se sabe d'elles.

Ja Oribe naõ tem mais exercito, e está redusido a esta cidade e a Paysandù. Amanhãa ou depois devem as forças de Fructo chegar para por sitio a esta cidade, e eu naõ deparo senaõ com loucura em querer resistir. Està pois a expirar o governo do perfido Oribe, o que naõ excita as lagrimas de ninguem.

Campo da batalha, junho 16 de 1838.

Aos meus amigos.

Ao annunciar-lhes a victoria completa q' hontem obteve o exercito do meu mando sobre o de Oribe na margem de Santa Anna, os felicito com toda a effusaõ do meu coraçaõ por este sucesso que vai pôr termo aos seus padecimentos.

O Combate foi renhido, porem o triumpho foi completo: a infant. inimiga comseus chefes e officiaes, commissaria, carretas, familias, bem como 6,000 cavallos e 350 prisioneiros que ja estaõ em nosso poder, saõ os trophéos d'este dia. Ainda continua a perseguiçaõ, e naõ sei a quanto chegará o numero destes ultimos. Derramou-se muito sangue oriental..... Cáia sobre a cabeça de quem naõ quiz evitar sua effusaõ!!

Minhas operações vaõ ser decisivas, e desejo que todos os meus amigos evitem qualquer genero de vingança que Oribe quiser exercer sobre elles.

Antes de muito, espero saudar os meus amigos pessoalmente.

Fructuoso Rivera.

(Do Despertador N.° 83.)

Republica do Equador:

Tentativa de revoluçaõ. — O general Santa Cruz.

Por informações vindas do Chile, consta que houve huma tentativa de revoluçaõ na republica do Equador. Hum regimento, estacionado em Rio Bamba, amotinou-se ás instigações de seu commandante José Martins de Aparicio. O governo tinha tomado medidas para reprimir este movimento, e a capital (Quito) tinha sido declarada em estado de sitio, por de-

creto do presidente (Rossfuerte), em data de 14 de março.

O periodico publicado em Guayaquivil contem hum longo artigo que tem por fim provar que o general Santa Cruz foi o motor daquella insurreiçaõ, a qual, segundo o Mercurio de Valparaiso, foi combinada entre o prefeito de Lima, general Aperioio, e Santa Cruz, e tentada pelo irmão d'aquelle prefeito, José Maria Aperioio. A' vista das circunstancias relatadas pela folha de Guayaquivil, accrescenta o Mercurio, naõ se póde duvidar do que já temos escripto varias vezes sobre as vistas do Napoleãozinho da Bolivia.

(Despertador de 4 de Julho.)

Proclamaçaõ de Fructuoso Rivera.

Compatriotas! Ao pisardes as margens do Cuareim, saudastes a patria, jurando livral-a do jugo ominoso que a opprimia, restabelecendo o santo imperio da lei, e apagando da segunda pagina de nossa historia constitucional as negras manchas com que a tem ennegrecido a ambiçaõ e o perjurio. — A sympatia nacional, que se pronunciou com vehemencia ao conhecer este generoso e patriotico compromisso, e a liçaõ terrivel com que escarmentastes o tyranno, naõ bastáraõ para convence-lo de que era impossivel escravisar a hum povo cujas leis tem sido feitas para sermos livres, e cujo solo, tinto de sangue, servio de sepultura ao poder dos reis, e de monumento de gloria á causa da liberdade.

Companheiros! Se no coraçaõ do tyranno Oribe se abrigasse a mais leve centelha de amor ao paiz os interesses da republica teriaõ sobre elle algum poder: se appreciasse o sangue dos Orientaes, se naõ estivesse costumado a ouvir com riso mofador os gemidos da orfandade e da miseria, naõ teria repellido os votos do meu patriotismo, e se teria apressado em acceitar os meios de pôr termo à guerra; porem, coberto com a poeira da derrota ainda quer sangue, e lagrimas; e, em dilirio criminoso, naõ lhe parecem bastantes as victimas que cahem nas batalhas, e ceva-se covardemente no sangue dos homens indefesos e das familias innocentes!!!....

Ouvi, amigos, os gritos dos nossos compatriotas; volvei os olhos para as presiganguas e as masmorras, considerai os q' padecem no desterro, os sacrificios com que se exhaure a naçaõ, as violencias com que a ultrajaõ, para prolongar huma guerra cruel e assoladora; e comprehendereis que he preciso pelejar para acabar com os seus males. Muito tempo o meu coraçaõ resistio a esta necessidade; porem, naõ ha outro meio, vamos a combater.

Soldados! Tendes diante de vós os escravos do tyranno. Vós os conheceis: são os mesmos que vencestes em Yucutuja e em Durasno: os mesmos que hum punhado de valentes acaba de vencer em Peisandu', arrojando-os cobertos de vergonha às trincheiras dentro das quaes opprime este povo infortunado; os mesmos que todos os dias voltaõ costas ás vossas lanças... Elles naõ podem resistir vos: a victoria he vossa, e essa victoria vai consolidar a existencia da patria e das leis, e talvez fechar para sempre o abysmo da revoluçaõ!

Soldados! Fazei-vos dignos da alta missão que desempenhaes: lembrai-vos de que as benções da patria vos acompanhaõ no campo da batalha, e que ides abrir-lhe de novo a carreira da gloria e da prosperidade.

Campo; em frente do inimigo, 12 de junho de 1838. — Fructuoso Rivera.

(Id. de 11 de junho)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que em sua Aula ainda recebe Alumnos de Primeiras Letras, e Francez, e taõ bem propoem-se a ensinar Latim; porem até o numero de 10 pessoas, assim como recebe Pensionistas tanto do Matto, como desta Praça para ensinar-lhes Primeiras Letras, Gramatica Portugueza; Latina, Franceza, e Arithematica, com todo o melindre, e perfeiçaõ, que é possivel: todos os Srs. Pais de Familia, que ambicionaõ o augmento de seus filhos, podem dirigir-se a Fora de Portas em a rua nova de Santo Amaro casa D. 3, para tractarem do ajuste. — Joaquim Jose de Santa Anna Barros.

☞ Quem precisar de huma ama de casa para o serviço interno da mesma: dirija-se ao Forte do Mattos rua do Cordeiro n. 7.

☞ Quem precisar de um menino Brazileiro de idade 14 a 15 annos para Caixeiro de loja de fazenda, miudesas, ou mesmo venda, sabe ler, escrever, e contar dando 6 meses de vantagem: na rua do Jardim D. 2 ou annuncie.

— Quem precisar de roupa lavada, e engomada com perfeiçaõ, por preço muito commodo: dirija-se atraz de S. Jose casa D. 2.

— Precisa-se allugar uma negra que faça o serviço interno externo de uma casa: na rua do Collegio D. 6.

— Quem quiser alugar um negro Canoeiro: annuncie.

— A pessoa que annunciou precisar de uma morada de casa terrea, ou sobrado e loja dando adiantado de alluguel 300$, á 400$ reis: dirija-se ao sobrado na rua Direita junto ao fundo da Igreja de N. S. do Terço.

— Quem precisar de uma mulher para todo o serviço interno de uma casa: dirija-se a rua das Laranjeiras D. 6.

— Quem quiser alugar hum moleque para todo o serviço de uma casa tanto interno como externo pois cosinha sofrivelmente: dirija se a rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ Quem quiser merecer uma loja em boa rua de negocio sendo na rua Direita; para venda ou qualquer outro negocio, dando uma boa luva: dirija-se a rua do Padre Floriano n. 11, que achará com quem tractar.

— Precisa-se de allugar uma preta para vender na rua: quem a tiver dirija-se a esta Tipografia.

— Aluga-se o primeiro andar da caza do atterro da Boavista D. 65. com quatro quartos, e sala com gabinete adiante, e salla atraz com cozinha e hum terraço: os pretendentes poderáõ tratar do ajuste no terceiro andar da mesma casa das 6 horas da manhan as 8, e das 2 as 3 da tarde.

☞ Deseja-se comprar o n. 5 do Panorama, ou troca-se pelo n. 9 do mesmo Semanario: na rua da Cadeia velha na loja de Joaquim José de Mello.

— As pessoas que precisarem de hum Mestre particular de traduzir a lingoa Franceza, de Grammatica Portugueza; e de Primeira Letras, dirija se na Rua-velha em huma caza junto ao Ninxo da parte do Poente.

— O Prior da Ordem 3. do Carmo roga a todos os Irmãos da mesma Ordem que naõ deixem de comparecer hoje as 2 horas da tarde, a fim de acompanharem a Procissaõ de N. S. da Boa-Morte, para tornar a mesma Procissão mais brilhante.

— Continua a trabalhar o bilhar estabelecido na rua Direita no sobrado D. 20, o qual se acha aparelhado de todos os pertences, e collocado em optimo lugar por ser bastante arejado: advertindo o seu proprietario que tem preferido tel-o alguma vez passado, a admittir a introduçaõ de pessoas que o relaxem, pelo que convida a aquelles senhores, que se quiserem divertir nas horas vagas, a frequentarem o referido lugar, onde acharão realisado o que acaba de expor.

— O abaixo assignado, fez sciente a todos os foreiros do Morgado das Alagoas, que de hoje em diante, até o dia 30 do corrente, na caza da sua residencia defronte da Cadea D. 4, principia a cobrar os foros vencidos atè o primeiro deste, e roga aos Srs. que estaõ a dever de 30 annos para sima de foros que, mandem pagar, alias procederá pelos meios que manda a Lei. — Joaquim Canuto de Figueiredo.

— Arrenda-se, ou vende-se, huma mui boa caza de campo, com muitos, e bons comodos para huma grande familia, com caza para pretos, couxeira, e cavalharice, e mui perto do banho, no principio da ponte d'Uchoa defronte da caza de Francisco Antonio de Oliveira; os pretendentes dirijaõ-se a rua da Praia no 3. sobrado, 1. andar da parte do mar; e igualmente se vende hum terreno no principio da estrada de Santo Amaro, rua de Luiz do Rego com 200 palmos de frente: a tratar na mesma caza.

— Joaquim Pereira de Oliveira faz sciente que por se ter encontrado com nome igual ao seu, por isso assignar-se ha d'hoje em diante — Joaquim Porfirio Pereira d'Oliveira.

— Joaõ Manoel de Oliveira Miranda pasmou de ver o annuncio de Joaquim de Almeida Catanho inserido no Diario de Terça feira 7 do corrente, advertindo, que ninguem comprasse bens ao dito Miranda da herança de sua Irmã D. Leonor Thereza de Oliveira Miranda, e de seu marido o Coronel Joaquim Miguel de Almeida Catanho: Esse annuncio só poderá ser parto de semelhante cabeça, que o escrevello se naõ lembrou que elle naõ he herdeiro nessa herança; que á Miranda foraõ em partilha dados bens para pagamento de varias dividas que se justificaõ, e mandaraõ pagar, e que precisamente Miranda para o fazer deve vender esses bens adjudicados para o dito fim; que a partilha foi julgada por sentença e que a Lei manda meter à os herdeiros de posse de seus quinhões hereditarios sem embargo de quaesquer embargos, appellações, ou aggravos; e que finalmente Miranda tem bens de seu patrimonio com que podesse pagar qualquer reposiçaõ que houvesse, no caso de que se mandasse reformar a partilha. Catanho naõ he interessado nessa herança, e naõ pode acautelar direito de 3.º e isto só fez por se meter a rebequista pretendendo lançar algum odioso sobre Miranda.

— Precisa se de hum feitor portuguez ou mesmo brazileiro para hum engenho distante desta Praça legoa e meia, e que este seja deligente e entenda de todo o serviço de campo; prefere-se ao que for solteiro, e sem familia: na rua do Fagundes D. 8, segundo andar, ou no Engenho S. Paulo freguezia da Varzea a tratar com o proprietario do mesmo.

— O Procurador da Irmandade de S. Jozè d'Agonia na Igreja da Penha aviza aos Irmãos da mesma, que compareçaõ hoje as tres horas da tarde para acompanharem a Procissaõ de N. S. da Boa-Morte.

— Perdeu-se huma canoa de carreira (ou furtaraõ) ainda nova em bruto, defronte do Trem: quem a achar ou della tiver noticia, dirija-se a rua do Rangel na caza nova, que será recompensado: na mesma caza precisa se alugar pretos serventes para serviço de pouco risco.

☞ Precisa allugar-se huma preta forra ou cativa, que saiba cozinhar o diario de huma caza: dirija-se ao mesmo lugar acima.

☞ Precisa-se de hum caixeiro, que tenha as precisas qualidades para comprar no trapiche, e tomar conta de huma venda, que apura diariamente 20$ rs., sendo tudo a retalho, dando porem fiador a sua conducta, naõ sendo conhecido do annunciante, e offerece-se hum terço dos lucros, ou conforme se ajustar: a fallar com Manoel Ferreira Lima na rua Nova, que dirá quem precisa.

☞ O Sr. José Ferreira Cataõ, queira ir ao Forte do Mattos, Prensa de Tavares Junior & Mendonça, receber huma carta vinda do Rio de Janeiro etc. O Sr. Coronel Francisco de Brederodes e Andrade queira tambem ir ao mesmo lugar para igual fim.

☞ Na rua Augusta casa que tem defronte hum pé de mamoeiro, ha huma mulher que se propoem para ama seca de caza de homem solteiro ou de pouca familia.

☞ A abaixo assignada faz publico q' ella como possuidora de huma morada de cazas de pedra e cal na Cidade de Olinda, na rua da Boa-hora ou Ponte-velha, com a qual tem contratado fazer negocio, e havendo a quem este prejudique queira annunciar por este Diario por estes 8 dias para evitar pleitos de justiça para o futuro, e na falta ficará sem effeito sua reclamaçaõ. D. Anna Joaquina Clemente d'Almeida Sa.ª

☞ Roga se ao Sr. do Engenho Martapagipe, que sendo alguns dos pretos, q' annunciou tenha os signaes seguintes, os queira por especial favor remetter ao seu Senhor, morador na Cidade de Olinda, rua Nova ao pé da Igreja Misericordia, n'hum sobrado grande de 5 varandas de ferro. Hum de nome Pedro, naçaõ Congo, de idade de quarenta annos mais ou menos, estatura pequena, rosto redondo, olhos pardos, sendo muito vermelhos os bugelhos, sem dentes na parte de cima, tendo o alto da cabeça sem cabellos, parecendo comidos pelo trabalho de carregar na cabeça, e os pés pequenos: o segundo chama-se Manoel, naçaõ Angolla, com 26 a 28 annos de idade, official de çapateiro; olhos pardos e grandes à flor do rosto, este comprido, e bem assim o beiço debaixo, estatura alta, e pés muito grandes. Paga-se a despeza do tratamento, que tem tido no dito Engenho, assim como seráõ bem pagos os portadores, que os troucerem.

☞ Precisa-se de ama para serviço de caza, e comprar na rua, para homem solteiro sem familia: na rua da Florentina, vindo da maré á maõ direita, terceira caza terrea.

☞ Roga-se ao Illm. Sr. Fiscal do Bairro de Santo Antonio haja de lançar suas vistas sobre o estreito beco da Camboa do Carmo que segue para a rua das Flores, e desta para atraz do Carmo cujas ruas se achaõ intransitaveis por hum Sr. que está fazendo obras dentro de huma caza sua que fica dentro do beco, pois q' ficando-lhe a praia taõ perto da obra tem de proposito posto as ruas intransitaveis com seu entulho e agoas que tem botado no beco, a ponto de entrar para dentro das cazas dos vizinhos pela altura do entulho contra as Posturas da Camara.

Hum dos offendidos.

☞ Furtaraõ na madrugada do dia 13 do corrente do lugar do Barbalho dous cavallos, hum alazaõ grande, e o outro castanho escuro: quem delles souber dirija-se a loja da esquina do beco da Congregaçaõ D. 21, que será recompensado.

☞ Precisa-se com empenho fallar com a Senhora D. Maria de Miranda viuva do falecido José Felis para negocio de seu interesse; ou annuncie a sua morada, ou procure a Antonio Joaquim Dultra na rua da Senhora do Terço venda D. 19; lado do nascente.

☞ Pela segunda vez se annuncia, q' a pessoa, em cujo poder estiver a Carta de apresentaçaõ do Vigario de S. Francisco das Chagas da Villa da Barra, José Ignacio Xavier Accioli, a pode vir entregar ao Escrivaõ da Camara Ecclesiastica, o qual indicará a pessoa encarregada de satisfazer as despezas da mencionada Carta.

☞ Quem precisar de huma mulher forra para serviço de porta dentro, dirija-se a Olinda rua do jogo da bola caza N. 8 da parte do poente.

☞ Quem tiver humas andilhas já uzadas, ou selim para senhora montar á cavallo, e quizer vender, annuncie.

☞ Precisa-se fallar ao Sr. Joaõ Antonio de Azevedo, natural de Santa Catharina, filho do Sr. Manoel Dias, a negocio de precizaõ, queira ter a bondade por este Diario annunciar a sua morada.

☞ Quem annunciou querer comprar huma canoa de agoa, querendo huma que leva 12 pataças, nova, com muito pouco uzo, dirija-se atraz dos Martyrios caza de tres rotulas.

☞ Aluga-se ou vende-se huma canoa que carrega mil a mil e duzentos tijolos: atraz dos Martyrios casa de tres rotulas.

☞ Precisa-se de hum feitor, que trabalhe de enxada, entenda de vacas, orta, e arvoredo: na rua d'Agoas verdes, sobrado D. 10.

☞ Quem precisar de huma ama de leite, dirija-se a Ribeira em huma tenda de barbeiro defronte da praça da farinha.

☞ O abaixo assignado, como Procurador do Reverendo Vigario Antonio José de Carvalho, faz publico, que ninguem faça negocio de compra ou hypoteca de hum sitio no Arraial defronte do beco que vai para Pernameirim, sem que primeiro se entendaõ com o dito Reverendo Vigario, em cujo sitio tem parte, e os Srs. manos Francisco de Hollanda Chacaõ, e D. Lusia.

Joaquim José d'Amorim.

MUTILADO

Quem precisar de uma ama parda muito capaz, fazendo com perfeição todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua de S. José D. 4.

Na rua do Padre Floriano casa terrea de duas janellas e uma porta, ensina-se meninas a ler, escrever, e toda qualidade de costura por preço commodo; assim como tambem recebe as que forem escravas, todas as pessoas que quiser mandar suas filhas, e crias, poderão se entender na mencionada casa.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA, antes do dia 20 do corrente o Brigue Dinamarquez Eleunore Sophie; Capitão J. H. Grage; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios Luttkens e Companhia.

PARA O R. DE JANEIRO, segue viagem no dia 20 do corrente o Bergantim Brasileiro Jupiter, ainda recebe alguma carga, e passageiros, para o que tem optimos commodos, quem nelle quiser carregar ou hir de passagem, falle com o Capitão, ou na rua da Alfandega velha numero 5.

LEILAÕ.

Que fazem Lenoir Bauchet e Puget por conta e risco de quem pretencer, de uma barrica de Kirche, e outra de Absente de mui boa qualidade, hoje terça feira 14 do corrente, as 10 horas da manhã no seu armasem na rua da Cruz numero 5.

Que fazem os Testamenteiros do fallecido Henrique Pelham Goodlad, no dia 16 do corrente, de varios moveis de casa, uma porção de garrafas vasias e garrafões, na rua da Cruz n. 40.

De 80 saccas de farinha de mandioca, Francisco Joaquim Pedro da Costa, por conta e risco de quem pretencer, hoje 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã no armasem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Que faz Guimarães Ferreira de uma porção de manteiga, hoje 14 do corrente, as 10 horas da manhã, na porta do armasem da escadinha.

COMPRAS.

Uma venda com fundos até de 500$000 pouco mais ou menos, e que tenha commodos para familia; paga-se a dinheiro a vista; quem tiver annuncie.

Bois mansos: na rua da Cadeia do Recife casa de Manoel Antonio da Silva Motta, n. 6.

Uma rotula para porta, que esteja em bom uzo: na rua da Madre de Deos n. 24.

VENDAS.

Uma escrava crioula, bastante rapariga, bonita figura, tem principios de costura, engommado, cozinha, e propria para aprender o que se quiser ensinar: ao entrar no beco do padre lado direito sobrado de um andar D. 1.

Um molato de 20 annos de idade, robusto, com principios de marcineiro, e cozinheiro: na rua nova D. 5, confronte ao caldereiro.

Um Pequeno e um Papa arroz, ambos muito cantadores: na rua de Santa Theresa D. 7.

Saccas com farinha vindas do Rio de Janeiro a 5$500: na rua do Collegio armasem do Azevedo.

Os seguintes livros em portuguez: tratado da amisade de Deos 1 v. 1000 vida e obras da Madre Mariana 1 v. 480 dialogos de Frederico Rei da Prussia 1 v. 1$ os costumes dos Israelistas por Fleury 1 v. 1$ compendio da historia antiga, grega, e mithologica 1 v. 2000 instrucaõ sobre a penitencia e Eucarestia 1 v. 1000 opusculo de Almeida sobre diversos assumptos 1 v. 1000 cathecismo da historia sagrada por Fleury 2 v. 1280 o sacrificio frustado 1 v. 1200 vida de D. Fr. Ignacio 1 v. 640 Bergier o discurso refutado 2 v. 2000 noites N. Clementinas em 4 cantos 1 v. 1000 elementos de geometria por Barbosa 1 v. 2000 regulamento de cavallaria com mappas 2 v. 2000 classes de crimes 1 v. 1600 Constituiçaõ da Hespanha 1 v. 1000 elementos de geographia, e astronomia 1 v. 2000 memorias a respeito da capitania de S. Vicente 1 v. 1000 os ultimos fins do homem, salvaçaõ e condemnaçaõ eterna 1 v. 1600 memorias refutativas do zellador do direito de propriedade com mappas 1 v. 1600 diversas cartas do Padre José Agostinho de Macedo 1 v. 1600: na rua das Flores na ultima casa junto ao armasem de porta larga.

Uma barretina, e um corriame de lustro com ferragens douradas, para G. N.: nesta Typografia.

Uma escrava de 15 a 16 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, e lava roupa: na rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

Uma porçaõ de barricas vazias de farinha de trigo, e de bacalhão: na rua dos Quarteis venda D. 2.

Uma Constituiçaõ do Arcebispado da Bahia: na rua do Cabugá junto a loja de cera.

Uma canoa de carreira em meio uzo: na rua da Madre de Deos n. 24.

Meias para meninos de todos os tamanhos: na rua da Madre de Deos n. 24, e no atterro da Boa vista D. 10.

Uma lojinha de miudezas com poucos fundos, e de uma só porta, ametade a dinheiro, e metade apraso, sita na rua Direita junto a Igreja de S. do Terço: a tratar na mesma.

Merinó preto superfino; brim escuro; selins com todos os seus pertences, mantas para os mesmos, freios estanhados, cabeçadas invernisadas, espoletas em caixas, esporas de aço polido e de lataõ de molla com caixa, sapatos de fazendas pintadas e de seda de lindos padrões para Senhoras, caixas de cremi rosa para barba, potes de pomada, caixas de costura, campainhas de cha, carteiras portateis, carcassas para gravatas, medidas com caixa para a fyate e costureira, ditas para carpinteiros, indispensaveis de missanga, almofaças, thesoura de costura, relogios de columnas para cima de mesa, tudo a preço commodo: na rua dos Quarteis D. 1, primeiro andar do sobrado que tem a frente para a praça da independencia.

Um cabreta bastante sadio, com 16 annos de idade, bom official de sapateiro, sem vicio algum, e muito proprio para pagem: no pateo de N. S. do Terço sobrado de um andar D. 6.

Um oratorio grande em bom uso até serve para se celebrar Missa: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

Uma escrava da costa boa vendedeira de boceta: na rua do Aragão Decima 37.

Um terreno de propriedade com 10 braças de frente, fundo abaixa mar de Capibaribe no atterro dos affogados, q' fica parede e meia ao Sr. Antonio Rabello Pereira da Silva: a tratar na rua de agoas verdes D. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

E tendo em poder do abaixo assignado um escravo da Senhora D. Brigida Maria moradora na praça da Boa vista, de nome Ambrozio, com officio de sapateiro, que foi escravo do Sr. Capitão Manoel Ignacio de Mendonça, para ser trocado por uma escrava do abaixo assignado, que se acha em poder da dita Senhora; no primeiro do corrente, tendo se dado [illegible] alba de babado ao dito escravo este não appareceo, e no dia 2 de manhã foi a tenda de Agostinho Correia tirou das encospias um par de botins novos do abaixo assignado, o até o presente não tem apparecido, e consta que foi para o sertão, roga-se a quem o pegar, entregando ao abaixo assignado será recompensado do seu trabalho. Manoel Pedro da Fonseca.

No dia 12 do corrente fugio ou furtarão um moleque crioulo, de nome Domingos, representa ter 13 a 14 annos, secco do corpo, e os beiços bastantes grossos, levou vestido camisa e siroula de algodão, e chapeo de palha; quem o pegar ou delle souber, poderá levar na rua do Queimado loja do Carioca, ou aos affogados, sitio do mesmo que se recompensará.

No dia 7 de Agosto do anno passado fugio do lugar contungumba de cima termo da Vila do Bonito, Comarca de S. Antão, uma molata de nome Felicia, idade de 18 a 20 annos, altura regular, secca do corpo, não he muito feixada da cor, bonita, cara redonda, sobrancelhas grossas, orelhas pequenas, braços finos, tem boco calo na barba, as mãos delicadas, dedos finos e compridos, um signal feito no corpo, pés bem feitos por andar calsada, he muito ladina, consta andar pelas partes do sul: qualquer pessoa que apprehende-la, leve a seu Sr. Severino Vieira de Barros, e na Villa de S. Antão ao Sr. José Maria Bandeira, e na rua do Crespo na loja D. 4 do lado do norte, que será bem pago de seu trabalho.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, desta e mais Comarcas, e Authoridades policiaes, pessoas particulares, que souberem, ou virem um moleque de nome Valentim, nação da costa, idade em que fugio de 14 a 17 annos, com os signaes seguintes: cor preta, corpo secco, altura proporcional a idade, cabeça e orelhas pequenas, olhos grandes e abugalhados, e meios vesgos, nariz mais afilado do que chato, boca abicudada, dentes acangulados, pescoço comprido, peito ouvado, mãos e pés porporcionaes, pernas finas, supõe-se estar furtado, o qual desappareceo em 10 de Abril de 1837, o mandem prender e levar atraz da Matriz da Boa vista segunda casa a entregar a Manoel Elias de Moura, ou no engenho Conceição de Maria no Termo de Serinhaem, o qual gratificará com 50$000.

No dia 18 de Julho desappareceo uma preta de nome Roza, idade de 13 para 14 annos, meia fulla, cara redonda, queixos largos, nariz meio chato, dentes largos, orelhas furadas de fresco inda com a casca, nas munhecas das mãos com algumas sarnas, e tambem nos pés, cheia do corpo, pés seccos, pernas regulares, levou vestido de metim cor de rapé com uma carenda branca no coz, levou mais um vestido de chita azul com flores amarellas, mais um lençol de hamburgo de 2 pannos, e duas camisas de madapolão; quem a pegar leve a rua da Paz venda da quina D. 1, que receberá 50$ de gratificação.

No dia 18 de Julho p. p. fugio da rua da Florentina, a preta crioula de nome Luiza, comprada a poucos mezes ao Mestre de musica André Alves da Fonseca morador no beco do Rozario, cuja escrava tem estes signaes: estatura baixa, feiancbona do rosto, de 50 annos de idade, tem o andar apressado e miudinho, bem fallante, e prestativa para o serviço de casa, levou pano da costa, uma saia de sarja preta, e dois vestidos de chita de ramagens com babados de renda nas aberturas; ora se a dita voluntariamente se quiser recolher a entregar o seu dono, dentro do corrente mez de Agosto ser-lhe ha perdoado o justo castigo que merece sua fuga, e porque o dono da dita supõe com fundamentos que ella está acoitada, protesta segunda vez por esta folha, como ja o fez por outra, contra o acoitador, todas as despezas, damnos emergentes, e lucros seçantes, e todos os prejuizos, maxime dias de servico, e persegui-lo com todo o rigor da lei; agora offerece um inviolavel segredo, e 25$000 de gratificação a qualquer homem ou mulher, forros, ou captivos, que sabendo de certo a casa, onde existe a dita escrava Luiza, for a rua da florentina vindo da maré ao lado direito, passando o sobrado novo na terceira casa terrea, denunciar a dita casa, verificando-se a denuncia, e feita a execução, receberá a promessa.

No dia 7 do corrente, fugio um moleque de nome Vicente, crioulo de idade de 18 annos, baixo e grosso do corpo, cabeça grande, cara redonda, nariz bastante chato, quando anda mete para dentro as pontas dos pés, e andava no presente com um pé doente por ter metido um prego, levou vestido camisa e seroula de algodão da terra; quem o apprehender leve a rua das Cruzes D. 9, que será recompensado.

Fugio no dia 25 de Março do sitio onde morou Carlos Saunders um preto com os signaes seguintes: de nome João, altura regular, magro, idade de 40 annos pouco mais ou menos, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de ferradura de cavallo; quem o pegar leve ao Recife em casa de Mc. Calmont e Companhia, que será generosamente recompensado.

No dia 11 do corrente, fugio um preto por nome Thomas, nação cambinda, levou calsa e jaqueta branca, chapeo de palha, tem pouco mais de 40 annos de idade, estatura baixa, com a orelha direita furada, bouca meio torta, com uma costura no pescoço, e tambem fugio uma negra que foi parceira d'elle de nome Maria Felicia, com os signaes seguintes: baixa, magra, levou vestido encarnado, panno fino, ambos se suppõe levar miudesas, são conduzidos por uma preta forra de nome Maria Baquina vendedeira de miudezas, que ja foi parceira d'elles, suppõe-se hirem para a Vila da campina grande Comarca da Parahiba do norte; recomenda-se a todos os capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que os encontrar os prendão e conduzão a esta praça a rua do Rangel D. 14, onde serão recompensados.

Fugio no dia 5 de Julho do corrente anno, um escravo do gentio de angola de nome Francisco, porem conhecido e tratado de todos por fulia, idade de 32 a 34 annos, estatura regular, secco do corpo, pés apalhetados, de cor não muito preta, e tem no hombro direito um callo de carregar páu de cang.; quem o pegar leve a rua da Guia sobrado de um andar com varanda de páo, D. 17 que será gratificado.

No dia 18 de Julho p. p. fugio um moleque ou cabra, de nome Francisco, de 16 annos de idade, levou vestido calsa e jaqueta de ganga azul claro ja velha chapeo de palinha, camisa de bretanha com o colarinho grande para o pescoço, foi escravo do administrador do engenho Camorim, e depois do Sr. Sebastião Lamenha Lins, e este o deo em pagamento ao boiadeiro Manoel Romão Rodolfo, o qual vendeo o nesta Cidade; quem do dito souber e o apprehender leve-o a rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 4, que será recompensado.

Na noite do dia 5 do corrente desappareceo um moleque de nome João, de nação congo, altura de seis palmos pouco mais ou menos, cheio de corpo, bem preto, os dois principaes dentes da frente da parte de cima abertos, gengibras pretas, em cada um dos braços um F por marca, e vacinados, bunda grande, mãos e pés a porporção; quem o apprehender leve ao atterro dos Affogados no sobrado que volta para a cabanga, no segundo andar, que será recompensado.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da costa, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fulla, quando anda deita os peitos para diante: quebrada de ambas as verilhas, costuma entitular-se por forra; e suppõe se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar ao seu Sr. na Boa-vista rua do Aragaõ D. 37 que saptisfará toda a despeza, e gratificaçaõ

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO ENTRADO NO DIA 12.

PORTO; 39 dias, Brigue Portuguez Fama do Douro de 214 Tonel., Capitão José Joaquim de Souza, carga varios generos: a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro; traz 25 passageiros.

SAHIDOS NO MESMO DIA

ASSU'; Brigue Nac. Pernambucano, Cap. José Ignacio Pimenta, em lastro.

RIO DE JANEIRO; Sumaca Nacional Nova Sociedade, Capitão João Pinto Ferreira, carga varios generos; passageiros Joaquim Xavier Garcia de Almeida, e dois escravos, o Dr. João José Ferreira de Aguiar, e dois escravos.

PERN. NA TIP. DE M: F. DE FARIA — 1838